

A FORMAÇÃO DA MARINHA E SUAS INTER-RELAÇÕES COM AS REVOLTAS REGIONAIS

Marco Aurelio Donadon Afonso Santos

UEL - Universidade Estadual de Londrina, Londrina - Paraná

Jose Miguel Arias Neto (Orientador)

UEL - Universidade Estadual de Londrina, Londrina - Paraná

O período de tempo que compreende os anos entre 1831 até 1841, equivalente ao que a historiografia comumente intitula de Período Regencial, no qual ocorreram grande números de revoltas regionais, é de fundamental importância em tempos do Brasil Imperial. A partir da constatação destas possibilidades, o presente resumo relatará brevemente as propostas a serem desenvolvidas na presente pesquisa que analisará documentos oficiais do período, assim como a bibliografia conhecida sobre o assunto e também outros tipos de fontes que poderão ser incluídas no decorrer do trabalho. Este, trata-se de compreender a Formação da Marinha de Guerra do Brasil com seus respectivos desdobramentos e conexões com a Formação do Estado Nacional e também com a sociedade brasileira da primeira metade do século XIX. Tal investigação serve para compreender o processo político e militar do Brasil deste período, pretendendo detectar a importância das Forças Armadas na manutenção da unidade territorial em contrapartida aos interesses regionais que estavam ora implícitos ora explícitos nas sediciosas revoltas regionais. Esta pesquisa é fundamental para a compreensão deste período, pois se desconhece até o momento, de modo específico, a participação dos militares nas Revoltas Regionais e a importância destas na organização das Forças Armadas Brasileiras, especialmente da Marinha e, conseqüentemente na Formação do Estado Nacional Brasileiro.

marco_donadon@yahoo.com.br; jmiguel2001@sercontel.com.br